

José Auricchio Júnior: quatro mandatos, disputas e reestruturação municipal

Por Via Política News

Trajетória de liderança em São Caetano do Sul entre feitos, desafios e controvérsias

Perfil e trajetória

José Auricchio Júnior, nascido em 17 de setembro de 1962 em São Caetano do Sul, é médico formado pela Faculdade de Medicina do ABC, com especialização em endoscopia e cirurgia do aparelho digestivo. Iniciou sua trajetória no serviço público como diretor de Saúde e Vigilância Sanitária de São Caetano do Sul de 1998 a 2004. Ele foi eleito prefeito do município pela primeira vez em 2004 com cerca de 46,4% dos votos. Em 2008 foi reeleito com aproximadamente 78% dos votos. Posteriormente, venceu novamente em 2016 e 2020, atingindo quatro mandatos no cargo. No encerramento de seu quarto mandato, em dezembro de 2024, o índice de aprovação em São Caetano chegou a 70,1%, segundo levantamento do Instituto Paraná Pesquisas.

Principais realizações da gestão

Durante seus mandatos, Auricchio destacou-se por iniciativas como a implantação da tarifa zero para transporte coletivo no município, a abertura do Pronto Cardio e obras de mobilidade urbana e de lazer. Em suas análises finais, Auricchio afirmou que o quarto mandato – embora tenha sido encurtado por decisões da Justiça Eleitoral – foi o mais produtivo, com cumprimento de metas originalmente planejadas para 48 meses em apenas 36.

Controvérsias e desafios políticos

Sua trajetória também foi marcada por controvérsias. A mais recente e relevante envolve a instauração da CPI da Dívida em São Caetano do Sul, que investiga a última fase da sua gestão. De acordo com relatório da FUNDACE e com a comissão parlamentar, foram identificadas “manobras contábeis” e um déficit estimado em R\$ 232 milhões no exercício de 2024. Um dos casos citados envolve o cancelamento de cerca de R\$ 30 milhões em pagamentos a fornecedores no penúltimo dia do mandato.

Além disso, após o rompimento político com o atual prefeito Tite Campanella, ao qual foi cabo eleitoral e articulador de sua eleição, o futuro político de Auricchio aparece incerto. Na Câmara de São Caetano do Sul, a CPI, arquitetada por parte dos vereadores que integravam seu antigo grupo político, ganha destaque e pode redefinir seu papel na política local. Esse processo será acompanhado pelo Via Política News.

Relevância regional e legado

Sob a liderança de Auricchio, São Caetano do Sul reforçou sua imagem como cidade com bons indicadores de qualidade de vida, mobilidade e gestão urbana. Esse legado o posiciona como figura de peso regional no Grande ABC, com articulação política que ultrapassava os limites municipais. No entanto, o desafio para sua gestão ou influência futura será sustentar os resultados em um cenário de austeridade orçamentária, cobrança por transparência e mudanças institucionais.

Próximos capítulos

Com o fim de seu mandato e a posse de nova administração, Auricchio afirmou que pretende atuar como articulador político e cabo eleitoral, e não descarta uma atuação no setor privado ou acadêmico.

A atenção agora se volta para como será o desdobramento da CPI, se o legado lançado será mantido ou reformulado e como sua rede de influência será realocada no tabuleiro político do Grande ABC.

<https://viapoliticanews.com.br/auricchio-junior-legado-e-desafios-politicos-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Via Política

Seção: Política